

A MEDICINA JUDAICA E A PRESERVAÇÃO DA SAÚDE DO SULTÃO AL-AFDAL: O REGIMÉN DEL SALUD DO FÍSICO MAIMÔNIDES (SÉC. XII)

Samuel Tolentino da Silva^{1*} (IC); Dra. Maria Dailza da Conceição Fagundes² (PQ)

¹Graduando do Curso de História (UEG), Campus Cora Coralina, Bolsista BIC/UEG, E-mail: samuel_tolentinodasilva@hotmail.com

²Docente da Universidade Estadual de Goiás/Campus Cora Coralina

Resumo: Essa pesquisa tem como proposta o estudo dos preceitos médicos destinados à conservação da saúde e o tratamento de algumas enfermidades que afligiam o sultão Al-Malik al-Afdal (1169-1225). O *Regimento de saúde*, obra em análise, é de autoria do físico judeu Moisés Ben Maimón, conhecido no Ocidente como Maimônides (1135-1204) e foi composta a pedido de Al-Afdal que padecia de problemas estomacais (constipação do ventre e indigestão) e necessitava de conselhos sobre como manter a saúde e evitar as complicações de suas enfermidades. Além disso, ele sofria crises de melancolia, caracterizado por um conjunto de sentimentos como tristeza, apatia, abatimento, desespero, angústia e exaustão. O *Regimen* em análise está estruturado em quatro partes. Nosso foco de estudo é o primeiro capítulo em que o autor apresenta discussões a respeito da medicina e o terceiro direcionado especificamente as necessidades do sultão. Nesses escritos, os físicos expunham os modos de comportamento que os pacientes deveriam seguir para curar suas enfermidades e até mesmo evita-la ou amenizar os seus sintomas.

Palavras-chave: Al-Afdal. Medicina. Maimônides. Saúde.

Introdução

Essa pesquisa tem como proposta analisar os preceitos médicos destinados à conservação da saúde e o tratamento de algumas enfermidades que afligiam o sultão Al-Malik al-Afdal (1169-1225). O foco dessa análise é o *Regimento de Saúde* composto pelo médico judeu Moisés Ben Maimón, conhecido no Ocidente latino como Maimónides (1135-1204).

Esse escrito foi estruturado em quatro capítulos. O primeiro contém prescrições gerais para qualquer pessoa que deseja seguir um regime de saúde, tendo como base, tratamentos estruturados na prática de exercícios e na manutenção de uma boa alimentação. O segundo refere-se às enfermidades de modo geral e apresenta um apanhado de métodos terapêuticos leves. A partir da terceira parte da obra Maimônides faz menção direta às necessidades de seu paciente, o sultão Al-Afdal. Assim, elabora tópicos numerados, que fazem referência aos preceitos terapêuticos destinados aos cuidados com as enfermidades que o afligiam: o tratamento da saúde corporal, que vai do tópico [1] até o [11] e o da saúde psíquica, que vai do [12] até o [19]. Já o quarto capítulo é mais abrangente e

busca fazer um tratado de saúde amplo, referindo-se a questões variadas e prescrevendo diversos tratamentos.

A fonte de nosso estudo foi escrita a pedido do sultão que padecia de problemas estomacais (constipação do ventre e indigestão). Além disso, sofria crises de melancolia, caracterizado por um conjunto de sentimentos como tristeza, apatia, abatimento, desespero, angústia e exaustão. A análise do *Regimento de Saúde* e a leitura de trabalhos historiográficos que discutem a medicina no medievo geraram várias questões que serviram de ponto de partida para realização dessa pesquisa: quais as características do gênero da literatura médica a qual o documento em estudo faz parte? Quais as enfermidades que afligiam o sultão Al-Afdal? Em quais autoridades médicas Maimônides se apoiou para dar embasamento teórico em sua obra? Como a melancolia é descrita na fonte? Quais os sintomas e tratamentos?

A análise dessa obra nos permite conhecer um pouco mais sobre a medicina medieval e, em específico, os cuidados com a conservação da saúde. Assim, o objetivo central dessa pesquisa é analisar os preceitos médicos destinados à conservação da saúde do sultão Al-Afdal e o tratamento das doenças que o afligiam a partir do estudo da obra *Regimento de Saúde* de Maimônides. O estudo dessa fonte possibilita compreender como o homem nesse período, representado pelo físico, concebia a saúde e a doença, e os principais tratamentos prescritos. Os resultados desse estudo contribuirão para os estudos sobre a Idade Média, principalmente a História da Medicina.

Resultados e Discussão

A proposta deste trabalho centra-se na análise da concepção de Maimônides a respeito dos preceitos destinados à conservação da saúde do sultão Al-Afdal. O estudo da fonte¹ permitiu a compreensão de elementos da medicina dietética bem como o papel do médico no medievo.

¹ Os resultados dessa pesquisa foram apresentados em três eventos. A primeira apresentação foi realizada entre os dias 15 a 18 de setembro do ano 2015 no *IV Simpósio Nacional I Internacional de História da UEG – “Sujeitos, Estruturas e (Des) continuidades na História”* com o título *“A Preservação da Saúde do Sultão Al-Afdal: “El Régimen de Salud” do Físico Maimônides (Séc. XII)”*. Este trabalho teve como objetivo analisar os preceitos médicos destinados à conservação da saúde do sultão Al-Afdal (1169-1225) e o tratamento das doenças que o afligiam a partir do estudo da obra *“Regimento de Saúde”*. A segunda apresentação foi realizada entre os dias 03 a 05 de Novembro do ano de 2015 na *XI Semana de Estudos Medievais* na Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de

Maimônides, autor da fonte dessa pesquisa, nasceu em Córdoba no ano de 1135. A chegada dos Almoadas² na Península Ibérica, em 1148, determinou-se que todos os habitantes da cidade deveriam se converter ao Islamismo. Essa imposição religiosa levou Maimônides e sua família de procedência judaica a abandonar essa cidade, refugiando-se na cidade de Almeria³. Nessa busca por refúgio, passaram por Marrocos e, por fim, se estabeleceram no Egito onde num primeiro momento, em 1185, atuou como médico de Al-Fadil al-Baysami, Vizir do sultão Saladino, e, posteriormente, de Al-Afdal. Nesse período, ocupou o cargo de chefe da comunidade judaica no Cairo. (PEÑA e GIRÓN, 2006, p. 103; SOUZA, 1996, p.172)

Os *Regimentos de Saúde*, como o escrito por Maimônides, pertenciam a um gênero da literatura médica muito comum na produção da medicina medieval, sendo voltado para a dietética⁴ individual. Nesse sentido, as medidas afetavam aspectos do cotidiano do paciente, tais como a alimentação, os exercícios, os banhos, o sono e as paixões da alma. (FERRE, 1994, 327). Assim, Maimônides afirma:

O grande médico ordenou-lhe que seus colegas que não tratam a doença com medicamentos se eles poderiam tratá-la com os alimentos. Mas se for necessário tratamento médico, recorreram às medicinas de nutrição e medicamentos usuais dos alimentos. Se o paciente não puder evitar os medicamentos, ela começa por a luz; se isso é suficiente, fino, mas se não for, vai aumentar a força dos medicamentos gradualmente. (MAIMÔNIDES, 67)

História. A publicação oral teve por título “*As Paixões da Alma e a Melancolia no Regimento de Saúde do Físico Maimônides (Séc. XII)*”. Este trabalho teve como objetivo analisar os preceitos terapêuticos destinados à cura da melancolia a partir do estudo do *Regimento de Saúde* composto a pedido do sultão Al-Afdal (1169-1225). Assim, o objetivo era compreender as causas e os tratamentos para essa doença observando o que os físicos denominavam como as paixões da alma, ou seja, a influência da vida emocional no estado de saúde dos indivíduos. A terceira apresentação foi realizada entre os dias 08 e 10 de Junho de 2016 no *II Seminário Internacional de História Medieval e Moderna (UFG-UEG-PUC-GO): Mundos Ibéricos em Debate* na cidade de Goiânia com o título de *O Papel do Médico e a Preservação da Saúde do Sultão Al-Afdal: o Regimento de Saúde De Maimônides (Séc. XII)*. O trabalho teve por objetivo analisar a concepção de Maimônides a respeito da atuação dos médicos no exercício da Medicina e identificar os preceitos destinados à conservação da saúde do sultão Al-Afdal (1169-1225).

² Foi uma dinastia árabe de origem berbere, embora em alguns casos identificada como marroquina. A dinastia dominou o Norte de África e do sul da Península Ibérica (1147-1269).

³ Almería: município da Espanha na Província de Almeria, Comunidade autónoma da Andaluzia. No contexto histórico desta pesquisa fazia parte do reino muçulmano de Granada.

⁴ A Dietética, um dos ramos da medicina antiga, tem por objetivo conhecer e aplicar os métodos adequados à seleção, conservação e preparação de alimentos, manipulando corretamente os equipamentos e utensílios na área de preparo do alimento.

É válido ressaltar que mesmo se tratando de uma prática comum no medievo, esses escritos não eram estendidos a todos os grupos sociais. Regimentos médicos como o encaminhado a Al-Afdal, eram feitos para pessoas que ocupavam uma posição social elevada. (SOTRES, 1995, p. 264)

O papel do médico no medievo é desenvolvido para além da única função de protagonista no tratamento de enfermidades. O autor aborda-o numa perspectiva de acompanhamento e auxílio na manutenção da saúde dos indivíduos. Maimônides em sua discussão afirma o caráter necessário da medicina para com a vida do homem. Em sua concepção, a justificativa para esse caráter necessário se trata do fato de que muitas doenças são causadas através da própria prática alimentar e a figura do médico surge com uma proposta medicinal que traz em sua essência tratamentos de cunho natural, ao invés de estabelecer um tratamento com base em medicamentos. (MAIMÔNIDES, p.57)

Os médicos medievais optavam por um tratamento natural que se estruturava a partir de uma dieta alimentar ao invés de uma dieta medicamentosa. É nesse sentido que Maimônides dedica grande parte da sua obra aos cuidados da alimentação. A utilização dos medicamentos só é indicada ao paciente quando o mesmo não pode evitar o seu uso. Todavia, a prescrição de remédios na concepção médica medieval deve ser feita progressivamente começando de pequenas doses até as mais fortes. (MAIMÔNIDES, p.67)

Direcionando as discussões para os problemas de Al-Afdal, (constipação do ventre e indigestão), Maimônides a priori afirma que o contudente para um regime de saúde é que as fezes estejam moles, pois se houver um ressecamento das mesmas se obterá como resultado uma constipação do organismo. Conseqüentemente, esse ressecamento resultará na produção de gases altamente prejudiciais, que irão atingir o coração e o cérebro, corrompendo os humores e alterando os pneumas vitais. A intencionalidade de Maimônides é de situar o sultão perante os problemas sofridos, apresentando-o os sintomas para logo após informá-lo sobre o tratamento. (MAIMÔNIDES, p.69)

Assim, recorre aos ensinamentos de Hipócrates e Galeno que desenvolveram seus princípios medicinais partindo do pressuposto de estar ou não em um estado de equilíbrio, que é resultado determinante de certos comportamentos, sejam eles alimentares ou em exercícios físicos. Para Hipócrates,

a manutenção da saúde consiste em evitar o extremo esforço físico, pois quando praticado traz enfermidades ao corpo. Porém na sua concepção não se pode desconsiderar a prática de exercícios físicos, pois beneficiam na liberação de calores do corpo que não são liberados pela boa digestão. O físico Maimônides apresenta também a concepção de Galeno que interliga a alimentação com a prática de exercícios físicos, afirmando que quando praticados após as refeições, prejudicam de forma considerável na manutenção da saúde.

Maimônides exemplifica a indigestão como sendo um problema ocasionado pela má alimentação, justaposta a um errado comportamento físico, que pode decorrer em uma grande indigestão, levando o indivíduo a morte, ou uma pequena indigestão que o deixará enfermo. Segundo Galeno, aquele que não quiser ficar enfermo não tenha uma indigestão e não se mova após a refeição. Na concepção de Maimônides, a atividade física para manter a saúde deveria ser moderada e praticada com o estômago vazio, após expulsar as secreções [urina e fezes] (MAIMÔNIDES, p.44-47).

Aliadas ao papel do médico no medievo, as práticas medicinais desenvolvidas por Maimônides no tratamento e manutenção da saúde de Al-Afdal estão voltadas para uma medicina cuja sustentação se encontra nos recursos naturais, ou seja, o tratamento era estruturado com base nos cuidados com uma alimentação mais adequada, sobretudo com frutas e vegetais. As dietas antigas e medievais consideravam ambos os recursos mais como medicamentos do que como alimentos. O tratamento para as doenças andava paralelo com a manutenção da saúde. Embora os Regimentos aparentemente parecessem muito complexos em relação aos medicamentos, toda a terapêutica era baseada na utilização de fármacos naturais. Assim, na fonte em análise e destinada às enfermidades de Al-Afdal, havia medicamentos específicos para a cura da constipação do ventre, como por exemplo, o Ruibarbo⁵ e a Cassia Fistula⁶.

⁵ O Ruibarbo é uma planta perene, seus rizomas e suas raízes são usados como laxante natural e adstringente. Na medicina alternativa, a planta é usada em quantidades maiores para a constipação. O ruibarbo foi recomendado para o amolecimento das fezes.

⁶ A Cassia Fistula trata-se de uma árvore utilizada para ornamentação, e a partir da substância extraída de suas folhas é utilizada como medicamento comum na medicina popular. No âmbito médico tinha função de cicatrizante e anti-inflamatório. Maimônides receitou seu uso ao sultão caso as fezes estivessem muito difíceis de amolecer; além disso, era utilizada para complementar alguns fármacos.

[...] um conjunto de medicamentos caracteriza-se pela sua leveza; e, acima de tudo, o conselho de deixar as coisas para a natureza, uma vez que ela é o melhor médico. Por este motivo, o programa incentiva o sujeito a comer quando se tem um apetite voraz, beber quando você chegar com sede, e não utilização de fortes medicamentos sem a orientação do médico. (SOTRÉS, 1995, p.511)

É importante apontar o conhecimento expresso por Maimônides, do qual faz separação entre a equidistância dos medicamentos para o tratamento de Al-Afdal. Em toda a estrutura do tratado de saúde, o físico elege os medicamentos e logo após explica sua posologia.

Quando necessário amolecer as fezes com um medicamento, você tomará uma dracma de bom ruibarbo e um grama de tamarindo, limpar e cortar o melhor que você pode e vai ser molhado com um litro e meio de água que tenha sido fervida durante a noite. A manhã do dia seguinte será filtrado e misturado a três gramas de xarope de rosas. Vai levar tempo e ele não deve ser consumido até seis horas passadas. (MAIMÔNIDES, p.70)

O conhecimento adquirido pelo físico se trata de um conhecimento aglutinado que perdura desde seus antepassados médicos, sobretudo com base no conhecimento galênico. Um dos medicamentos indicados para o tratamento de Al-Afdal possuía em sua composição grande quantidade de vinagre, substância que traz grandes malefícios para a saúde do fígado. Maimônides faz menção à afirmação de Galeno, que a conservação da saúde humana está na saúde do fígado. A partir do conhecimento médico galênico, se utiliza de outras substâncias para minimizar a ação do vinagre no organismo. (MAIMÔNIDES, p. 72)

O medicamento melhor indicado para o tratamento da saúde de Al-Afdal é o grande Trifilon:

Melhora as três digestões fortalece todos os membros em geral, e o coração ou o cérebro em particular, seria adiar o envelhecimento, se dissolve o humor branco, evita que os vapores que se elevem para o cérebro, fortalece os sentidos e evita seu embaraço, ajuda para a relação sexual e alarga a alma. (MAIMÔNIDES, p. 75).

Considerações Finais

Na concepção de Maimônides a necessidade da presença de um médico, não se funda somente em ocasiões distintas. É necessário que haja um

acompanhamento contínuo com o paciente, objetivando a manutenção de um estado de saúde saudável por intermédio dos cuidados com a alimentação e os exercícios físicos, caracterizando uma prática médica preventiva. Assim, a arte medicinal medieval funda-se em principais formas de tratamento, sendo elas: a manutenção de um estado de saúde e a terapêutica destinado à cura das enfermidades e a recuperação da saúde do indivíduo. (MAIMÔNIDES, p.57)

Em suma, a análise da obra *Regimento de Saúde* nos fornece informações sobre como o homem nesse período, representado pelo físico Maimônides, concebia a saúde e a doença e os principais cuidados com a manutenção da saúde do sultão Al-Afdal. E é com esta proposta que o autor Moisés Ben Maimón explicita os principais tratamentos designados para o “Regimento de Saúde”. Esta análise também acaba contribuindo para os estudos sobre a Idade Média no Brasil, e principalmente para a História da Medicina.

Agradecimentos

À minha orientadora e também coordenadora do projeto de pesquisa “Universidade, Medicina e Relações de Poder nos Reinos Ibéricos (Séculos XIII XVI)” Prof. Dra. Maria Dailza da Conceição Fagundes, pela seriedade, dedicação e compromisso com o desenvolvimento acadêmico.

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e à Coordenação de Iniciação Científica e Tecnológica pela bolsa e auxílio financeiro que por intermédio do Programa de Bolsas e Iniciação Científica (PBIC/UEG) abriram-me as portas para a dedicação integral ao programa de iniciação científica e a operacionalização do estudo, possibilitando-me o desenvolvimento intelectual, o despertar do instinto de professor pesquisador e a participação em eventos.

Referências

FONTES

MAIMÔNIDES. **El régimen de salud**. Córdoba: Ediciones el Almendro, 2006, p. 41 – 105.

REFERÊNCIAS

FERRE, Lola. Los regímenes dietéticos medievales: em prosa y em verso: entre la medicina y la literatura. **Espacio, Tempo y Forma**, vol. 7, 1994, p. 327 – 340.

SOUZA, Armando Tavares de. **Curso de História da Medicina: das Origens aos Fins do século XVI**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

SOTRES, Pedro Gil. Les regimes de santé. In: GRMEK, Mirko D. (Org.). **Histoire de la pensée medical en Occident: Antiquité et Moyen Age**. Paris: Seuil, 1995, p. 257 – 281.

PEÑA, Carmen e GIRÓN, Fernando. **La prevención de La Enfermidad en ka España Bajo Medieval**. Granada: Editorial Universidad de Granada, 2006.